

EDITORIAL

Caro Leitor,

Nasceu a RIC/UFPE! Este é o seu primeiro número. E eu parabenizo a todos que contribuíram para isso. Parabéns o Prof. Francisco Ribeiro, mentor intelectual deste projeto e um eterno sonhador. Sempre nos confiando missões à primeira vista impossíveis, como esta aqui, mas que com seu jeito particular de estimular as pessoas à sua volta, consegue a concretização de seus sonhos. Parabéns ao Prof. Aldemar de Araújo Santos, que com sua tradicional (e às vezes irritante) calma, sempre chega lá. Ele é o responsável, dentre outras coisas, pelo desenvolvimento e implantação da infra-estrutura de TI da nossa revista. Parabéns aos professores do nosso Programa de Mestrado (Aldemar Santos, Charles Carmona, Jairo Dornelas, Jeronymo Libonati, Jorge Lopes, Josenildo dos Santos, Marco Tullio Vasconcelos, Raimundo Nonato Rodrigues e Yony Sampaio) e do nosso departamento, representados aqui pelo Prof. Mário Girard, que colaborou com sua capacidade aglutinadora e atitude positiva sobre as coisas. Aos membros do conselho editorial, do comitê executivo e aos avaliadores de artigos, que prontamente aceitaram nosso convite para participar dessa empreitada, nosso reconhecimento e profunda gratidão. Fiquem certos de que tudo faremos para garantir que a RIC/UFPE seja, em pouco tempo, reconhecida como uma revista de alta qualidade.

A RIC/UFPE é uma revista dedicada a divulgar conhecimento novo relacionado à produção e ao uso da informação contábil. A revista nasce plural e aberta às mais diversas correntes do pensamento contábil, aberta a estudos científicos teóricos e empíricos, ensaios, relatórios técnico-profissionais e entrevistas com profissionais e pensadores. Apesar do título aparentemente restritivo, estaremos abertos às contribuições das mais diversas áreas do conhecimento humano, desde que tenham, de algum modo, alguma relação com o objetivo da revista: informação contábil.

Com projeto iniciado em fevereiro deste ano, pode até parecer que demoramos em lançar este primeiro número¹. Mas não, nosso projeto é de longo prazo. Esses poucos meses foram usados para lançar as bases que garantirão o sucesso no longo prazo. A estrutura organizacional, com um conselho editorial plural e multi-institucional, e um corpo de *referees* que contempla estudiosos de todos os programas de pós-graduação em contabilidade do Brasil, é um dos pilares dessa base.

Vamos agora falar um pouco desse nosso primeiro número, que já nasce predestinado a se constituir num exemplar de colecionador, pois reúne dois dos maiores nomes da contabilidade contemporânea brasileira – Prof. Eliseu Martins (USP/SP) e Prof. Sérgio de

¹ E a culpa é toda minha. Acreditem! O Aldemar até ficou me cobrando para apressarmos o lançamento.

Iudícibus (PUC/SP) - para discutir um assunto de ponta: a adoção das normas internacionais de contabilidade pelo Brasil.

Para este primeiro número convidamos, além dos professores Eliseu e Iudicibus, mais dois outros cientistas da nossa área: Josir Simeone Gomes (UERJ/RJ) e Valmor Slomski (USP/SP). A importância do Prof. Josir transcende à daquela medida meramente por sua obra escrita. Além de ter sido um dos responsáveis pela criação do segundo pólo de produção de conhecimento contábil brasileiro, o mestrado em Ciências Contábeis do Rio de Janeiro, ele tem a vantagem de conversar “outras línguas” (economia e administração). É esse tempero que ele traz à contabilidade que o torna importante: lembra-nos que separamos economia, administração, direito e contabilidade apenas para facilitar o aprendizado. Aqui também cabe aquela tradicional frase “Aquilo que Deus uniu, o homem não pode separar!”.

O outro convidado para este número inaugural, o Prof. Valmor, representante da nova safra de cientistas da contabilidade brasileira, já faz parte do (infelizmente pequeno) time de pensadores dedicados a estudar a Contabilidade Pública no Brasil. Com uma visão estratégica fantástica, o Prof. Valmor mirou seus esforços nessa área da contabilidade, que deverá se constitui num dos vetores para colocar o Brasil dentre os países desenvolvidos, a partir da maior eficiência dos gastos públicos, especialmente a contabilidade municipal, que é um dos seus temas favoritos.

Também convidamos os professores Masayuki Nakagawa (USP/SP) e Armando Catelli (USP/SP), cujas contribuições ao pensamento contábil brasileiro são irrefutáveis. Esperamos ter suas contribuições para os próximos números. Temos muitos outros importantes cientistas contábeis no Brasil, cuja contribuição esperamos poder contar para os próximos números da RIC/UFPE. Desde já fica o convite.

Os demais artigos foram selecionados dentre os melhores trabalhos apresentados no XIII Congresso Brasileiro de Custos (2006) e no 7º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2007). Agradeço ao Prof. Antonio Cezar Bornia (UFSC/SC), Presidente da Associação Brasileira de Custos, e ao Prof. Welington Rocha (USP/SP), Coordenador do Congresso da USP, pela colaboração. Aos artigos passíveis de serem selecionados nesse rol, aplicou-se um outro critério, visando ter na revista um conjunto de autores de várias unidades da federação. Selecionamos, inicialmente, oito artigos. No entanto, seis deles já haviam sido submetidos a outras revistas. Agradeço à Amélia Rodrigues Ferreira, ao Prof. Carlos Renato Theóphilo (UNIMONTES/MG), à Fabiana Lopes da Silva (USP/SP), à Betty Lillian Chan (USP/SP) e ao Prof. Gilberto de Andrade Martins (USP/SP), por terem aceito o convite de publicarem seus artigos nesse número inaugural.

Luiz Carlos Miranda
EDITOR